

Reviewed article

Lazzeri B, Pilger D, Duro CLM, Mesquita MO, Pires FS, Knauth DR, Teixeira LB. Skills of endemic disease control agents in the technical training of the Health with Agent Program: a descriptive study, Brazil, 2023. Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20250563.

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20250563.en

Peer review B

Luciana Freire de Carvalho Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Date review returned: 23-Jul-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	✓		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?		✓	
Is the problem significant and concisely stated?	✓		
Are the methods described comprehensively?		✓	
Are the interpretations and conclusions justified by the results?		✓	
Is adequate reference made to other work in the field?	✓		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Adequate
Number of figures is:	Adequate

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest		✓			
Quality				✓	
Originality	✓				
Overall		✓			

Recommendation:

Accept Major Revision ✓
Minor Revision Reject

Comments

No que diz respeito a questões críticas do manuscrito, elenco abaixo considerações de prioritárias correções.

1. O resumo fala em 4 domínios (educação, planejamento e ações no território, vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária) e duas dimensões (reconhecimento de necessidades e planejamento de ações, e execução), porém não fica exatamente claro no resumo qual a diferença entre dimensão e domínio e não fica claro quais são estes quatro domínios e estas duas dimensões. Seria importante especificar melhor.
2. Na introdução, uma sugestão é no primeiro parágrafo, para além de dizer que o papel do ACE é essencial seria importante descrever qual seria esse papel, caracterizando quais são as atribuições de um agente de combate às endemias
3. O objetivo do trabalho está apresentado, mas há dúvidas se poderá ser respondido a partir dos métodos propostos. Considere utilizar o verbo descrever

4. Sobre os métodos é importante dizer que é um estudo de delineamento descritivo e transversal, dado que faz um retrato do momento atual

5. Ainda, não fica claro na metodologia se os respondentes eram só os ACE ou se contou com os agentes comunitários de saúde também, importante descrever melhor.

6. Novamente, no método, assim como no resumo, não fica claro quais são os domínios investigados, talvez seja importante numerar tanto os domínios ((1) Educação, planejamento e ações no território (2) vigilância ambiental (3) vigilância epidemiológica (4) vigilância sanitária) quanto as dimensões (A) Reconhecimento de Necessidades e Planejamento de Ações (B) Execução

7. Do ponto de vista dos vieses, entendo que esta parte deveria estar na discussão, além do fato de discutir a representatividade da amostra e os vieses de resposta, considerando que quem faz o curso Saúde com Agente e responde um questionário teria respostas diferentes de quem não faz o curso e/ou não responde ao questionário. Há dúvida se apenas a exclusão de respostas duplicadas e recusas seria suficiente para minimizar possíveis vieses. Sugiro discutir de forma separada os possíveis vieses de seleção e de informação/ aferição.

8. A descrição metodológica necessita de um pouco mais de detalhamento no procedimento de coleta, as etapas de elaboração e validação do questionário, critérios de inclusão/exclusão e estratégia de análise.

9. Importante especificar um pouco melhor no método de onde surgiram as perguntas deste questionário, dado que está sendo considerado que estas seriam as habilidades mais importantes para os ACE. Ainda, seria importante discutir melhor se 15 agentes seria suficiente para validar um questionário.

10. Por fim, sobre o método, não há menção aos aspectos éticos na metodologia, mesmo que esteja na capa do artigo é importante inserir no método

11. Em relação aos resultados, seria importante justificar a escolha por realizar apenas análises descritivas que não identificam possíveis associações ou diferenças entre grupos.

12. Na seção de resultados, o texto parece confuso, como apenas uma descrição do que está nas tabelas, seria importante reescrever de forma mais fluida. Penso que a dificuldade de diferenciar as dimensões e os domínios na metodologia fizeram o texto dos resultados parecer confuso.

13. Do ponto de vista técnico, penso que as opções “Tenho dúvida” e “Sei fazer um pouco” na escala Likert escolhida podem se confundir entre si, seria importante discutir a decisão por estas categorias e possíveis vieses que pode ter gerado.

14. Não me parece que “Identificar riscos de desabamento de encostas” e “Aplicar larvicidas e inseticidas” são ações de vigilância sanitária (tabela 5)

15. No trecho: “Apesar da alta proficiência dos ACE nas ações educativas e no controle de vetores” tenho dúvida se o que foi avaliado neste artigo foi a proficiência dos profissionais ou apenas a percepção desta proficiência. Sugiro rever esta forma ao longo de toda a discussão.

16. Penso que as conclusões, especialmente no que diz respeito a integração entre vigilância e atenção primária, estão além do que os resultados conseguem mostrar. Revise as conclusões para alinhá-las aos resultados obtidos, evitando especulações não amparadas nas análises.

17. No título da tabela 1 é importante incluir que são os ACE que responderam ao questionário. - Tabela 1. Características sociodemográficas dos agentes de combate à endemias que responderam ao questionário. Brasil, 2025 (n=3.730)

Sobre algumas questões importantes, elenco abaixo itens que sugerem correções maiores

1. No título, fica subentendido que eles responderam suas habilidades durante a formação técnica, o que não foi o caso, pois o formulário foi respondido anteriormente, sugiro ajustar, dado que responder durante a formação poderia enviesar as respostas. .

2. Na introdução há parágrafos muito extensos (especialmente o primeiro) e sem formatação de parágrafo, sugiro rever escrita.
3. Importante descrever melhor o que é o curso Saúde com Agente para que o leitor tenha melhor clareza sobre o contexto.
4. Para as tabelas: no Brasil, o separador de decimal é feito com vírgulas e, ainda, faltam fontes nas tabelas
5. Sugiro alinhar a descrição das seções do manuscrito a partir de melhores práticas de redação para artigos descritivos na epidemiologia. Sugiro utilizar o STROBE como instrumento.
6. Apesar da cobertura geográfica, a amostra é construída por conveniência e com adesão voluntária, o que limita a representatividade e a generalização dos resultados para toda a população de ACE no país. A discussão deveria explicitar mais claramente as limitações da validade externa e apontar quais contextos ou perfis podem se beneficiar diretamente dos achados. Além disso seria importante discutir a proporção de perdas e como isso poderia impactar os resultados.

Alguns aspectos que sugerem revisões menores estão elencados abaixo:

1. Trechos muito longos e de difícil encadeamento, especialmente na introdução e na discussão. Além disso, o texto não parece estar formatado de acordo com as regras da revista. Sugiro, além de rever a formatação, refinar a construção textual dos parágrafos, para favorecer a fluidez.
2. Há uso recorrente de expressões amplas e generalizações que poderiam ser substituídas por afirmações mais diretas e específicas, além do uso de adjetivações que poderiam ser evitadas.
3. Seria desejável, caso esta informação exista, saber quantos ACE atuam no Brasil para avaliar se o tamanho da amostra poderia ser suficiente.
4. Importante revisar a seção de métodos para garantir a correspondência entre a descrição do instrumento, as variáveis trabalhadas e o que realmente está sendo apresentado nos resultados.

A revisão estrutural e metodológica do manuscrito é essencial para elevar a qualidade da pesquisa. Essas correções têm o potencial de aperfeiçoar sua comunicação científica e favorecem sua publicação com maior clareza, impacto e conformidade com os padrões editoriais. Recomenda-se reestruturação, especialmente, dos pontos centrais no momento da revisão.